

67ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE à BAÍA DE SEPETIBA

DATA: 16/11/2016 – de 10:00h às 11:50h

COORDENADOR: Julio Cesar Jucá - Acqua Consulting -- RELATOR: Julio Cesar Jucá - Acqua Consulting

Membros da Câmara Técnica	Comparecimento
1- INSTITUTO BOTO CINZA	Suplente: Katja Pryscilla
2- Acqua Consulting	Julio Cesar Jucá (COORDENADOR)
3- SMAR	Adriana Nino
4- SMHC	Ana Luna
Convidados	-----
5- SMAR	Bruno Costa Assunção
6- SMAC	Mauro Luiz Salinas do Rosário
7- SMU	Alexandre Younes Ribeiro

Assuntos abordados:

A reunião inicia-se com os agradecimentos do Coordenador aos membros da Câmara pelas contribuições ao Parecer “Contribuições para Ocupação Sustentável de Santa Cruz” apresentado em Assembléia Extraordinária no dia 8 de novembro, quando aprovada e reconhecida como um belíssimo documento a disposição dos novos gestores que sucederão no comando do nosso Município.

Passa-se então à análise das propostas da programação do Calendário de 2017 e o efetivo foco que nortearão os trabalhos a serem desenvolvidos pela Câmara Técnica com objetivo de apresentarmos, assim que concluído, um Parecer sobre o rio Piraquê-Cabuçu.

Mauro Salinas lembra-nos que existe um estudo sobre a APA da Orla de Sepetiba, estudo este com mais de uma década, que poderá nos fornecer mais subsídios sobre o objetivo de nosso trabalho a ser realizado. Também na oportunidade, lembra a necessidade de ampliação do traçado do Parque Fluvial do Rio Piraquê-Cabuçu apresentada pela SMU para àquela região, no sentido de anexar áreas ambientalmente frágeis e sujeitas à inundação que não foram contempladas nesta abordagem preliminar mas que seriam agregadas na etapa de efetivação dos estudos.

Maria Luna, representante da Secretaria Municipal de Habitação e Cidadania (SMHC), esclarece-nos que o Programa Bairro Maravilha não é para reassentamentos, é uma ação da Secretaria Municipal de Obras (SMO) que recupera ruas degradadas com a implantação de sistema de drenagem pluvial e asfaltamento. E só foi executado em algumas ruas da favela do rio Piraquê. Esta área está localizada numa região de alagamentos e em várias áreas de proteção ambiental. A Secretaria Municipal de Habitação e Cidadania NÃO fez intervenção na área e não pretende fazer porque o local é não urbanizável. Um outra contribuição da representante da SMHC é relacionada ao SIURB – Sistema Municipal de Informações Urbanas, desenvolvido pelo IPP (Instituto Pereira Passos), onde esclarece que todas as ações das secretarias do MRJ (Município do Rio de Janeiro) estão disponibilizadas em aplicativos apresentados por cada uma delas. No caso da SMHC, pelo aplicativo SMHC-mapa digital. Para finalizar, a representante esclarece que o Programa Morar Carioca de Urbanização de Assentamentos Precários Informais, instituído pelo Decreto n. 36388 de 29/10/2012 não é um programa de reassentamento, mas de urbanização de favelas. Então, o aplicativo é do programa Morar Carioca Urbanização e a produção habitacional do PMCMV (Programa Minha Casa Minha Vida) com recursos do Governo Federal.

Não tendo mais assuntos a discutir, a reunião é encerrada.

- PAUTA para próxima reunião: Apresentação do diagnóstico das águas dos rios que desaguam na Baía de Sepetiba - Prof.Marise Mello (UEZO)

-

- DATA da próxima reunião: 18/01/2017 às 10:00h.